

## QUESTÃO Nº: 26 – PROVA: PSICÓLOGO

### ARGUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S):

A essência do presente consiste em questionar acerca do item 1 da questão 26, o qual, de acordo com as bibliografias consultadas, das quais menciona-se algumas aqui, estaria correto. Parece pertinente, portanto, citá-lo integralmente:

"A Psicologia Educacional pautava sua prática nos determinismos ambientais e na causalidade linear dos aspectos sociais sobre o comportamento humano".

Em seu livro "Introdução à Psicologia Escolar" Patto (1997, p.13) afirma que "uma concepção de escola que não questiona seu vínculo no processo histórico ainda predomina". Em todo o livro mencionado, vários autores objetivaram demonstrar como essa falta de questionamento por parte da Psicologia Educacional e Escolar, conduziu, principalmente na fase inicial da atuação do psicólogo educacional, a uma prática pautada em teorias e mesmo crenças deterministas de várias ordens: determinismo biológico, social (incluindo-se, aí, o "determinismo de classe" (SWARTZ, 1997, p. 39), ambiental, ético e moral, entre outros. O objetivo do livro, segundo sua própria organizadora, é justamente o de conduzir a uma reflexão do psicólogo, que evite a mera reprodução de "respostas fáceis", baseadas nesses determinismos, e em um pensamento linear que não considere adequadamente a escola em seu contexto sócio-histórico. Isso porque, ainda segundo Patto (1997), essa seria uma necessidade diante de uma Psicologia Escolar e Educacional que se consolidou a partir desses moldes não propriamente críticos.

Macedo (2013), por sua vez, explica que a Educação, no decorrer do processo histórico, foi mais que uma vez "dominada por determinismos". Certamente, a Psicologia tem um papel nada desprezível nisso. O autor esclarece que:

"Segundo o Dicionário de Psicologia APA (VandenBos, 2010, p. 280 - 281), determinismo em Filosofia significa "a posição de que todos os eventos, físicos e mentais, inclusive o comportamento humano, são o resultado necessário de causas antecedentes, ou outras entidades ou forças. O determinismo requer que tanto o passado, quanto o futuro sejam fixos". Igualmente, o determinismo em Psicologia significa "a posição de que os comportamentos humanos resultam de antecedentes causais eficientes específicos, tais como estruturas ou processos biológicos, condições ambientais ou experiências anteriores. As relações entre esses antecedentes e os comportamentos que eles produzem podem ser descritos por generalizações muito semelhantes às leis que descrevem regularidades na natureza".

Para não estender muito mais essa discussão, resumo minhas considerações defendendo o argumento de que o gabarito da questão 26, colocado como letra "D", está incorreto e que o correto

seria, portanto, de acordo com o que se colocou aqui pelos autores citados, a letra "E", incluindo assim o item 1 (anteriormente citado) como correto.

À apreciação da Comissão organizadora do concurso do IFPR, submeto, também as bibliografias utilizadas no presente recurso:

MACEDO, Lino. O determinismo na Educação hoje. Disponível em: <<http://www.escolasanti.com.br/media/files/3400/3218-o-pensamento-determinista-na-educacao-hoje.pdf>>. Acesso em 16/12/2013.

PATTO, Maria Helena Souza (org). Introdução à psicologia escolar. Casa do Psicólogo, 1997.

SWARTZ, David. Pierre Bordieu: a transmissão cultural da desigualdade social. In: PATTO, Maria Helena Souza (org). Introdução à psicologia escolar. Casa do Psicólogo, 1997. p.35-50.

---

A questão 26 tem como tema a fase inicial de atuação do psicólogo na educação. O gabarito provisório considerou a alternativa "D" como a CORRETA. Dessa forma, o item "1" foi considerado incorreto. Entretanto, como aponta Maluf (1994), que no início da Psicologia Educacional/Escolar, a atuação do psicólogo era fortemente marcada pelos pressupostos da época, referindo-se ao modelo médico, modelo das ciências naturais que levou ao abuso da psicometria, bem como da causalidade linear, que gerava explicações parciais e descontextualizadas, provocando a culpabilização individual e ambiental, na qual predominava a crença de que o aluno oriundo de família "desprivilegiada" não tinha a mesma "capacidade" que outros de ambiente mais propício, por exemplo. O liberalismo e o positivismo macaram fortemente essa concepção. A autora continua explicitando que a Psicologia Educacional evolui para uma compreensão da noção de contexto e da RELAÇÃO que o aluno estabelece com este. Isso diz respeito a uma superação do determinismo biológico e ambiental de causalidade linear que TAMBÉM estava presente na fase inicial da Psicologia Educacional. Dessa forma, nota-se que o item "1" da referida questão pode ser considerado correto tanto pelo histórico da Psicologia Educacional, como pela ambiguidade de interpretação presente no item. Em decorrência disso, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito para a letra "E", uma vez que esta alternativa contempla todos os itens corretos.

Referência:

Conselho Federal de Psicologia. (1994). Psicólogo Brasileiro - práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo.  
Patto, M. H. S. (1984). Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz.

## FUNDAMENTAÇÃO:

A primeira frase da questão 26 está incorreta ao afirmar que a fase inicial é caracterizada pelos determinismos ambientais. Esse tipo de determinismo influenciou os profissionais de educação e psicologia a partir da década de 1960, com a difusão da teoria da carência cultural e das ideias reprodutivistas de teóricos como J. C Passeron (1970).

Na fase inicial da Psicologia na Educação (início do século XX até meados da década de 1940) os profissionais que trabalhavam nas escolas baseavam-se no determinismo hereditário (p. 160, MALUF, 1994), fortalecido principalmente pelas ideias sobre degenerescência dos mestiços, oriundas de médicos como Oliveira Viana e Nina Rodrigues, entre outros.

A presente banca coaduna com a perspectiva de que a fase inicial de atuação do psicólogo na educação, no período histórico de consolidação industrial brasileira e fortalecimento do liberalismo, é marcada por práticas reducionistas e prescritivas especialmente para os filhos da classe trabalhadora.

Entretanto, conforme Mitsuko Antunes (2008), Marina Massimi (1987) e outros pesquisadores, a ideia de transmissão hereditária das aptidões e funções psicológicas no início do século XX foi preponderante aos determinismos ambientais e sociais, que viriam a ser objeto de análises na segunda metade do século.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Psicol. Esc. Educ. (Impr.), Campinas, v. 12, n. 2, Dec. 2008. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572008000200020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200020&lng=en&nrm=iso)

MASSIMI, M. As origens da psicologia brasileira em obras do período colonial, in: História da Psicologia. São Paulo, EDUC, Série Cadernos PUC-SP, n. 23, 1987, pp. 95-117.

**CONCLUSÃO:**

MANTER A QUESTÃO COMO DIVULGADA NO GABARITO.

ALTERAR A RESPOSTA DA QUESTÃO. A RESPOSTA CORRETA É A LETRA \_\_\_\_.

ANULAR A QUESTÃO.